

COMIDA CASEIRA COMO FONTE ALIMENTAR DE CÃES NO MUNICÍPIO DE CASCATEL-PR

BALDINI, Jaine Dall Alba.¹
MANTOVANI, Viviane Tainara.²
GERALDO JUNIOR, Edvaldo.³

RESUMO

As definições da nutrição de pets vêm-se evoluindo para além da fronteira da sobrevivência e satisfação da fome. Atualmente, a tendência de humanização dos pets leva seus tutores a uma busca incessante por novidades no setor de pet food, gerando um aumento na procura por alimentos diferenciados para os animais de estimação, destacando-se dietas alternativas à base de ingredientes naturais, orgânicos, entre outros. Como forma de levantar dados relacionados a alimentação caseira de cães que vivem em CascateL-PR, foi distribuído um questionário fechado em diversos estabelecimentos comerciais e clínicas veterinárias, localizados em várias regiões da cidade. Os questionários ficaram disponíveis, junto ao balcão de atendimento, para aqueles tutores que quisessem participar, de forma facultativa, desta pesquisa. Verificou-se que grande maioria dos tutores fornecem ração como principal alimento para seus cães e uma pequena parcela fornece comida caseira para seus animais. Estudos como este são relevantes para demonstrar o quanto os proprietários se importam em fornecer uma alimentação saudável ao seu pet, porém, devido à falta de informações, na maioria das vezes encontram dificuldades para formular uma comida caseira de forma correta, muitas vezes confundindo comida caseira para pets com restos alimentares humanos fornecidas como alimento aos pets.

PALAVRAS-CHAVE: Caninos, saúde animal, animais de companhia, alimentação saudável, mercado pets.

1. INTRODUÇÃO

Mediante aos problemas de segurança alimentar e a busca dos tutores por alimentos de qualidade e que atendam todas as necessidades nutricionais dos pets, este setor começou a produzir produtos com apelo de “naturais”, conforme afirma Steiff & Bauer (2001). Devido ao processo de humanização dos pets, observa-se nos últimos anos um maior consumo de dietas caseiras onde o tutor faz o preparo da dieta, que também vem, cada vez mais indicada pelos Médicos Veterinários, pois apresenta uma maior versatilidade em várias situações clínicas (REMILLARD, 2008). Porém, mesmo que a dieta caseira seja benéfica, há muita dificuldade, por parte dos tutores, em montar uma refeição adequada ao seu pet, pois para criar uma refeição correta depende de tempo e preparo, já que não se deve oferecer sobras ou alimentos de humanos para os cães (CARCIOF, 2010).

Além disso, entre todas as dietas naturais, a que está sendo mais procurada, são as dietas *grain free*, pois são alimentos que foram modificados e desenvolvidos especificamente para carnívoros, no qual sua dietas necessitam de um alto nível de proteína e lipídios e baixos teores de carboidratos.

¹Instituição: Discente do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail: jayne_dallalbabaldini@outlook.com.br

²Instituição: Discente do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail: mantovanivivis@hotmail.com

³Instituição: Docente do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail: edvaldogeraldojr@gmail.com

Segundo Phillips-Donaldson (2011), essa dieta é classificada como “mãe” de todas as tendências atuais. Esta tendência é caracterizada pelo fato de incluir o “natural”, sem trigo, sem glúten, hipoalergênico e carne de primeira qualidade como holística de saúde.

3. METODOLOGIA

Essa pesquisa foi realizada entre os meses de março a agosto de 2019, com o intuito de caracterizar o tipo(s) de alimentação fornecida aos cães, pelos seus tutores, que vivem no município de Cascavel – PR. Para isso, foi realizada uma pesquisa quali/quantitativa, seguindo a metodologia indicada para estes estudos. Foram disponibilizados 350 questionários em estabelecimentos comerciais voltados para o setor pet, incluindo desde clínicas até pet shops, distribuídos em todas as regiões do município. Após autorização dos estabelecimentos comerciais, voltados para o mercado pet, e das clínicas veterinárias, os questionários foram alocados junto ao balcão de atendimento para aqueles tutores que, de forma facultativa, quisessem participar desta pesquisa. As questões foram organizadas de forma simples e clara, objetivando levantar as seguintes informações: Raça; Porte; Peso; Castrado e a forma de alimentação do cão, nesse caso, disponibilizando as alternativas de ração industrial e comida caseira.

Os dados foram submetidos à uma análise percentual com o auxílio do programa Microsoft Excel (versão 2010).

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Do total de 350 questionários, 135 foram respondidos e avaliados. Os resultados demonstraram que a grande maioria dos tutores (130) fornece ração industrial como alimento, totalizando em 96,3%. Apenas 3,7% de tutores responderam que oferecem comida caseira para seus cães. Este índice elevado de ração industrial é indicativo de que os tutores não possuem tempo suficiente para preparar uma dieta caseira, com todos os nutrientes essenciais e da maneira correta para seus cães, já que, para uma dieta caseira correta, precisa-se de ingredientes naturais, sem produtos químicos e conservantes, como carnes frescas e desidratadas, óleo de frango e peixe, ovos, tomate, maçãs, amido de batata, entre outros conforme (SAAD, 2013). Segundo Borges Saad (2014) os principais motivos para os tutores usarem a ração industrial e o fato das fezes serem bem

formadas, em pequeno volume, consistentes, porém macias, não podendo ser ressecadas, tendo também a diminuição do dor das fezes e até mesmo do próprio animal.

Vale-se destacar que este tipo de manejo alimentar não é equivalente a fornecer restos alimentares das refeições humanas, e sim, uma alimentação que atenda todas as necessidades nutricionais dos pets, promovendo uma aproximação com produtos da natureza, e promovendo ao pet um bem-estar e enriquecimento alimentar (PHILLIPS-DONALDSON, 2011).

Além disso, atualmente, novos nichos estão se tornando os mais consumidos no mercado dos cães como: alimentos orgânicos; livre de grãos (grain free); ingredientes com padrão de qualidade humano; natural; “superpremium”; “ultrapremium”; dietas a base de carne. Possibilitando um grande avanço nas pesquisas de nutrição de animais de companhia, relata Saad e França (2010).

É de extrema importância este método de dieta, pois, como há uma redução na utilização de carboidratos, torna-se benéfico para cães e gatos, pois reduz índices de obesidade, hiperinsulinêmica, resistência à insulina, inflamação e hiperglicemia. E também, dietas com alto teor de amido apresentam maior taxa de glicose, podendo ocorrer problemas como espessamento progressivo das membranas basais capilares em todo o organismo, formação de catarata, a prevalência de infecções bacterianas, entre outros, tornando-se mais um fator para a utilização de uma dieta natural, principalmente uma dieta *grain free* (SAAD, 2013).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo demonstrou que os cães que frequentam os estabelecimentos que trabalham com pets, desde clínica até pet shop, em sua maioria se alimentam com ração industrial, demonstrando-se que, os tutores devido à falta de conhecimento sobre uma dieta caseira correta, onde envolve um grande tempo de preparo, possuem como preferência a ração industrial, por haver mais praticidade e durabilidade para oferecer aos pets. Pesquisas como esta é um importante para levar uma maior orientação para os tutores de que a dieta caseira prepara e balanceada da maneira correta, leva ao seu cão uma maior longevidade e uma melhor qualidade de vida.

6. AGRADECIMENTOS

Aos estabelecimentos que contribuíram para realização deste estudo: Agroglobo; Cia Animal; Dimevet; Dog House; Hospital Veterinário da FAG; Jasmin Pet Shop e alunos do curso de medicina veterinária do Centro Universitário FAG.

REFERÊNCIAS

CARCIOFI, A. C.; JEREMIAS, J. T. **Progresso científico sobre nutrição de animais de companhia na primeira década do século XXI**. Revista Brasileira de Zootecnia, v.39, p.35-41, 2010 (supl. especial).

PHILLIPS-DONALDSON, D. **The mother of all petfood trends: grain free**. 2011.

SAAD, F. **Avaliação de rações de cães e gatos - um guia para proprietários**: Technical Report. 2014.

SAAD, F; FRANÇA, J. **Alimentação natural para cães e gatos**. 2010.

SAAD, F; FRANÇA, J. **Novas alternativas alimentares para cães e gatos:- alimentos livres de grãos (grain free)**. 2013.

STEIFF, E. L.; BAUER, J. E. **Nutritional adequacy of diets formulated for companion animals**. Journal of the American Veterinary Medical Association, v.219, n.5, p.601-604, 2001.